



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO DO CAMPUS MACHADO E O MERCADO DE TRABALHO**

**Lívia M. CARNEIRO<sup>1</sup>; Katia A. CAMPOS; <sup>2</sup>Juliana C. S. LOPES<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O foco da pesquisa apresentada neste texto foi buscar informações sobre os egressos do curso Técnico em Informática de nível médio, entre os anos de 1999 e 2016, no que diz respeito à provável atuação profissional, na área de formação. Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se por utilizar informações disponíveis nos perfis desses egressos na rede social, Facebook, e, após encontrá-los, buscou-se informações sobre onde estavam e o que faziam atualmente. Com o banco de dados construído, foram feitos cálculos de porcentagem e coeficiente de contingência de Person (C\*), através de planilhas eletrônicas. Após as análises, concluiu-se que pequena parte foi encontrada no mercado de trabalho com atuação na área concluída. Os motivos podem ser diversos, como por exemplo: falta de experiência na área, falta de interesse ou ainda, se ingressou no curso técnico na instituição apenas pelo ensino médio de qualidade.

**Palavras-chave:** IFSULDEMINAS; Facebook; Pesquisa; Profissão.

### **1. INTRODUÇÃO**

O curso Técnico em Informática abre as portas para muitas oportunidades no mercado de trabalho. Após a formatura, o novo técnico em informática pode ter várias atuações profissionais, tais como: oferecer suporte técnico, administrar redes e trabalhar na programação e manutenção de computadores.

O IFSULDEMINAS, *Campus Machado-MG*, já ofereceu o curso Técnico em Informática de nível médio na modalidades Concomitante até o ano de 2010. Após esse período, a instituição passou a oferecer o curso na modalidade, Integrado ao Ensino Médio e Subsequente.

Uma questão que pode surgir é se o profissional recém-formado, técnico em informática (TI), realmente atuou e continua na área de sua formação ou se não ingressou na área profissional após a conclusão, por continuar os estudos em nível superior ou por motivos desconhecidos. Tendo em vista que uma instituição profissionalizante conceituada, sabe-se que além de preparar o aluno para a atuação profissional, capacita-os para a verticalização escolar.

O objetivo deste texto é pesquisar a atual atividade profissional do egresso do curso Técnico

---

<sup>1</sup>Discente de curso técnico em Alimentos, Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: liviamarcondes1@hotmail.com

<sup>2</sup>Co-orientadora, IFSULDEMINAS, - *Campus Machado*. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Machado*. E-mail: juliana.corsini@ifsuldeminas.edu.br

em Informática do IFSULDEMINAS, *Campus Machado-MG*, entre os anos de 1999 a 2016, por meio de informações obtidas nos perfis dos ex-alunos, na rede social, Facebook (FACEBOOK, 2019).

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do projeto, foi preciso ter acesso à lista de formandos, do curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS - *Campus Machado-MG*, entre os anos de 1999 e 2016. Após a obtenção desses dados, iniciou-se a pesquisa dos perfis dos egressos, através da ferramenta de busca, com foco específico no nome, nos amigos em comum e em grupos de turma, na rede social, Facebook (FACEBOOK, 2019). Em seguida, dentro do perfil do egresso pesquisado, buscou-se informações sobre sua atividade profissional e outros dados que informassem que essa atividade se desenvolvia na área de sua formação - Técnico em Informática.

Com base nas informações coletadas, através de planilhas eletrônicas, foi possível construir a tabela de contingência, calcular as porcentagens e estimar o coeficiente de contingência de Pearson (C\*). Esse método consiste em uma estatística estimada entre zero e um, em que zero representa que não há associação e um, significa o contrário, ou seja, está associado.

Todos os cálculos foram realizados com o objetivo de descobrir se os técnicos em Informática ingressaram no mercado de trabalho após o término do curso na área em que se formaram e se ainda permanecem na atuação profissional nessa área específica.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As listas de egressos, que serviram de base para a pesquisa, apontaram um total de 505 (quinhentos e cinco) concluintes do curso Técnico em Informática e foi possível localizar 44,16% desses formandos na rede social.

Do total encontrado, isto é, entre aqueles perfis de egressos que se identificaram como ex-alunos do IFSULDEMINAS, *Campus Machado*, foi possível obter informações de 71,3%. O percentual dos egressos que afirmaram estar trabalhando (52,2%) é próximo ao percentual dos egressos que indicaram que estão fazendo outras atividades, como ainda estudando. Pode-se observar na Tabela 1 a distribuição dos egressos encontrados no Facebook (2019), e constatar que a maioria dos egressos não atua na área de sua formação técnica.

Tabela 1: Distribuição dos ex-alunos do curso técnico em informática de nível médio do IFSULDEMINAS *Campus Machado* – 1999 a 2016 e a atual atividade, informada em rede social.

	Área	Não Área
Outras atividades	6,92%	40,88%
Trabalhando	4,40%	47,80%

Tentando entender o motivo pelo qual a minoria dos egressos está no mercado de trabalho, iniciou-se uma fase de revisão bibliográfica. Maya (2016) descreve algumas das atividades do técnico em informática: operação e manutenção de computadores; suporte técnico; administração de redes; desenvolvimento de software e aplicativos. O TI pode, ainda, trabalhar em empresas alimentícias, ONG's, indústrias em geral ou até mesmo criando seu próprio estabelecimento.

A tecnologia avança a passos largos no Brasil e no mundo. Com isso, as pessoas estão sempre conectadas e atualizadas, até mesmo aquelas mais velhas. Nesse cenário, o curso técnico é uma grande oportunidade para jovens e adultos ingressarem no mercado de trabalho com mais facilidade, principalmente aqueles para os formandos no ensino médio integrado ao técnico. De acordo com a CENTRAL PRONATEC (2016), a profissão está sendo gradativamente mais procurada e o salário pode ser em torno de R\$ 3 mil.

Como foi possível observar na Tabela 1, pequena parte atuou como TI no mercado de trabalho. Esses dados estão em paralelo com os resultados publicados no site do Correio Braziliense (2017), que apresenta a pesquisa feita pelo IBGE (2014) sobre os adolescentes que fazem cursos técnicos no Brasil, na qual grande parte dos egressos de curso técnico integrado ao ensino médio não entraram diretamente no mercado de trabalho. Alguns dos entrevistados disseram que foi apenas um diferencial para o currículo, outros terem conseguido emprego em outro setor. Um fator também relevante foi a falta de experiência e interesse na área.

Como qualquer outro, o curso Técnico em Informática tem suas vantagens e desvantagens, e muitas pessoas acham que o salário é alto, mas o trabalho também é puxado. Como os exemplos, citados por Sá (2019):

- 1- “Horário de trabalho irregular: Pessoas que querem fazer o curso devem estar preparados para trabalhos a qualquer hora, seja cedo, tarde, noite, fins de semanas...
- 2- Falta de tempo para si próprio: é importante estar atento ao celular, pois a qualquer momento pode receber um chamado, e assim ter que deixar tudo e ir.
- 3- Formações contínuas: A indústria de TI está em constante evolução. A fim de fazer o seu trabalho de profissionais de TI têm de aprender uma enorme quantidade de informação que rapidamente se torna obsoleto. A única saída – é um constante treinamento.”

Assim, tem-se evidências de que o resultado encontrado para a recente atividade profissional dos egressos do curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS – Campus Machado, dos anos de 1999 a 2016, não se caracteriza como exceção. A análise se desenvolveu com base em informações coletadas em perfil desses ex-alunos em rede social e confirma o que acontece no Brasil: mesmo sendo uma profissão em alta, a conclusão do curso Técnico em Informática, de nível médio, pode levar poucos profissionais ao mercado de trabalho, considerando-se a competitividade e diversos outros motivos inerentes à oferta e procura de trabalho, assim como novas buscas e

realizações pessoais e profissionais.

## 5. CONCLUSÕES

Conclui-se que utilizar as redes sociais como ferramenta de busca dos egressos é uma boa opção. E, no caso específico dos egressos do curso Técnico em Informática, encontram-se distribuídos tanto no mercado de trabalho quanto fora dele. Entretanto percebeu-se que a maioria não atua em sua área de formação. Os motivos podem ser múltiplos e fogem do objetivo desta pesquisa, todavia pode-se, pela revisão de literatura, elencar alguns como falta de experiência profissional que prejudica a entrada no mercado de trabalho, falta de disponibilidade de emprego na área concluída ou até mesmo concluir o curso técnico integrado ao médio apenas pelo ensino médio tendo em vista a inserção de curso superior em outra área.

## AGRADECIMENTOS

Os meus agradecimentos vão a minha família, que sempre confiou em mim e me apoiou decorrer de todo o projeto, ao CNPq pela motivação à iniciação científica e à concessão da bolsa, e ao Observatório da Educação Profissional e Tecnologia (egresso e permanência de êxito).

## REFERÊNCIAS

CORREIO BRASILIENSE. **IBGE lança números sobre ensino técnico**. Brasília, DF, atualizado em 23 de março de 2017. Agência Brasil Disponível em:

<[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino\\_educacaoprofissional/2017/03/23/ensino\\_educacaoprofissional\\_interna,583106/ibge-lanca-numeros-sobre-qualificacao-profissional.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaoprofissional/2017/03/23/ensino_educacaoprofissional_interna,583106/ibge-lanca-numeros-sobre-qualificacao-profissional.shtml)> Acesso em: 02 de ago. 2019

FACEBOOK. Pesquisar. 2019. Disponível em: <[http://www.facebook.com/search/top/?q=\\*](http://www.facebook.com/search/top/?q=*)> Acesso em: 12 fev. 2019.

MAYA, A. Como é o mercado de trabalho para o técnico em informática? **Ideia Agência Digital**. Porto Alegre, RS, 15 mar. 2016. Disponível em: <<https://alcidesmaya.edu.br/tecnico-em-informatica/como-e-o-mercado-de-trabalho-para-o-tecnico-em-informatica/>>. Acesso em: 01 de ago. 2019.

SÁ, L. C. Vantagens e desvantagens do trabalho na área de TI, Itapeçerica da Serra, SP, 24 de setembro de 2016. **Agência ProjetoCafé**. Disponível em: <<https://www.infotecblog.com.br/2016/09/24/vantagens-e-desvantagens-do-trabalho-na-area-de-ti/>> Acesso em: 30 de jul. 2019.